

Eventos Técnicos & Científicos

1

Dezembro, 2024

ANAIS

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



11 a 13 de junho de 2024
Campinas, SP

Nutrição do milho consorciado com braquiária em função de diferentes fontes e formas de aplicação de potássio no cerrado maranhense, Brasil⁽¹⁾

Ane Caroline Melo Ferreira⁽²⁾, Edson Dias de Oliveira Neto⁽³⁾, Paula Muniz Costa⁽³⁾, Daiane Conceição de Sousa⁽⁴⁾, Maria Ligia de Souza Silva⁽⁵⁾, Edvaldo Sagrilo⁽⁶⁾, José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior⁽⁶⁾, Henrique Antunes de Souza⁽⁶⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio da Fazenda Barbosa, Embrapa Meio-Norte, CAPES e FNDCT/CT-AGRO/FINEP (Convênio 01.22.0080.00, Ref. 1219/21). ⁽²⁾Bolsista, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. ⁽³⁾Bolsista, Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI. ⁽⁴⁾Bolsista, Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna, BA. ⁽⁵⁾Docente, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. ⁽⁶⁾Pesquisador, Embrapa Meio Norte, Teresina, PI.

Resumo — O Brasil importa 95% do fertilizante potássico consumido, e os conflitos no leste europeu elevaram o valor desse insumo, é proeminente a avaliação de fontes alternativas, como os agrominerais. u-se avaliar a influência da aplicação de diferentes fontes e formas de aplicação de K na nutrição do milho consorciado com braquiária. O experimento foi desenvolvido no Leste Maranhense, em área de 1° ano, com o cultivo de milho consorciado com capim. O delineamento adotado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 2 sendo cinco fontes de K: agromineral A (12% de K₂O), B (8% K₂O) e C (1,6% de K₂O), KCl (60% de K₂O) e testemunha (sem K₂O), e duas formas de aplicação (incorporado e superficial). Os agrominerais possuem mais elementos na composição, como P, Ca, Mg, Fe e Mn. A dose aplicada dos agrominerais foi equivalente a 240 kg ha⁻¹ K₂O (aplicado uma vez no plantio) e de 80 kg ha⁻¹ de K₂O para o KCl. A correção do solo, adubação com os demais nutrientes e tratos culturais foram padronizados para todas as parcelas. Foi realizada análise de macro e micronutrientes na folha diagnóstica do milho. As formas de aplicação influenciaram a nutrição do milho, sendo que a incorporação apresentou os maiores valores de N, P e Mn com 29,59, 3,29 g kg⁻¹ e 41,46 mg kg⁻¹, respectivamente, contudo, para Cu e Zn, 5,70 e 22,54 mg kg⁻¹, destacou-se a aplicação superficial, respectivamente. O teor de Mg foi alterado de acordo com a fonte, a testemunha alcançou a maior média (8,17 g kg⁻¹) e o KCl a menor (4,91 g kg⁻¹). Para o K e o Ca houve interação significativa, sendo que o K quando incorporado apresentou a maior média com o uso do KCl (16,56 g kg⁻¹), contudo, aplicando superficialmente o agromineral A (18,35 g kg⁻¹) diferiu-se do KCl (10,45 g kg⁻¹). Para o Ca os agrominerais A e C incorporados apresentaram as maiores médias, 7,70 e 7,16 g kg⁻¹ respectivamente. As formas de aplicação e fontes de K₂O alteram a nutrição do milho, com destaque para a aplicação superficial e a fonte agromineral A.

Termos para indexação: agromineral, pó de rocha, *Zea mays*.